



Demonstrações Financeiras Combinadas

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas..... 1

Demonstrações financeiras combinadas auditadas

Balanços patrimoniais combinados..... 5

Demonstrações combinadas dos resultados..... 7

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido..... 8

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....9

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas.....10



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Associados do
Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sistema Sicredi”) (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema de Crédito Cooperativo em 31 de dezembro de 2017, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema Sicredi, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase - apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção à nota explicativa nº 2(a), às demonstrações financeiras combinadas do Sistema Sicredi que descreve que estas demonstrações estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema de Crédito Cooperativo, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A administração do Sistema Sicredi é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração do Sistema Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema Sicredi continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Sicredi ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema Sicredi são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Sicredi.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Sicredi. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Sicredi a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 4 de abril de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Balancos patrimoniais combinados
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante		59.164.319	50.647.474
Disponibilidades		812.722	622.658
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	13.875.888	14.075.009
Aplicações no mercado aberto		13.172.487	12.726.245
Aplicações em depósitos interfinanceiros		684.320	1.308.341
Aplicações em depósitos de poupança		-	15
Aplicações em moedas estrangeiras		19.081	40.408
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	15.020.302	11.920.239
Carteira própria		13.347.310	8.059.475
Vinculados a operações compromissadas		716.521	3.617.112
Vinculados a prestação de garantias		955.988	236.375
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	483	7.277
Relações interfinanceiras		1.947.111	869.253
Pagamentos e recebimentos a liquidar		4.771	3.438
Créditos vinculados		1.861.869	836.975
Depósitos no Banco Central		1.861.869	836.975
Correspondentes		21.872	28.840
Transações de pagamento		58.599	-
Relações interdependências		789	-
Recursos em trânsito de terceiros		789	-
Operações de crédito	7	25.325.946	21.492.796
Setor privado		26.806.503	22.989.296
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.480.557)	(1.496.500)
Outros créditos		1.795.821	1.379.483
Carteira de câmbio		110.992	79.376
Rendas a receber		80.387	85.239
Créditos específicos		14.953	13.595
Negociação e intermediação de valores		885	65
Títulos e créditos a receber	7	1.223.457	883.064
Devedores por compra de valores e bens	7	23.472	14.877
Diversos	8	379.275	333.701
Avais e fianças honrados	7	28.274	18.589
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(65.874)	(49.023)
Outros valores e bens	9	385.740	288.036
Não circulante		18.145.118	15.237.368
Realizável a longo prazo		16.474.099	13.797.864
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.355.528	2.061.241
Carteira própria		379.102	-
Vinculados a operações compromissadas		625.258	817.397
Vinculados a prestação de garantias		351.168	1.243.328
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	516
Operações de crédito	7	14.893.790	11.529.141
Setor privado		15.684.002	12.257.882
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(790.212)	(728.741)
Outros créditos		224.781	207.482
Rendas a receber		2.245	3.367
Títulos e créditos a receber	7	131	82
Devedores por compra de valores e bens	7	50.717	22.518
Diversos	8	177.609	183.332
Avais e fianças honrados	7	189	152
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(6.110)	(1.969)
Permanente		1.671.019	1.439.504
Investimentos		180.052	163.317
Participação em controladas no país	10	173.916	156.930
Outros investimentos	11	6.136	6.387
Imobilizado de uso	12	1.148.984	960.708
Imobilizações em curso		92.247	195.307
Imóveis de uso		474.626	306.017
Outras imobilizações de uso		1.194.551	978.840
Depreciação acumulada		(612.440)	(519.456)
Intangível	12	341.983	315.479
Aquisição e desenvolvimento de software		650.971	549.740
Aquisição de folha de pagamento		9.628	4.283
Amortização acumulada		(318.616)	(238.544)
Total do ativo		77.309.437	65.884.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

	Nota	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		29.216.458	23.238.002
Depósitos	13	22.754.544	17.872.257
Depósitos à vista		7.161.273	5.779.634
Depósitos de poupança		9.586.173	6.876.587
Depósitos interfinanceiros		3.794.191	3.345.108
Depósitos a prazo		2.212.907	1.870.928
Captações no mercado aberto	13	693.968	493.375
Carteira própria		62.341	620
Carteira de terceiros		631.627	492.755
Recursos de aceites e emissão de títulos		419.423	499.776
Recursos de letras de crédito do agronegócio		414.865	256.723
Obrigações por emissão de letras financeiras		4.558	243.053
Relações interfinanceiras		1.202.693	870
Recebimentos e pagamentos a liquidar		16.307	870
Transações de pagamento		1.186.386	-
Relações interdependências		180.561	147.868
Recursos em trânsito de terceiros		180.561	147.577
Transferência interna de recursos		-	291
Obrigações por empréstimos	14	449.261	280.075
Empréstimos no País		98.075	13.348
Empréstimos no exterior		351.186	266.727
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	1.478.514	1.185.348
Tesouro Nacional		1.955	-
Banco do Brasil		50.753	30.069
BNDES		970.531	788.530
FINAME		455.275	366.749
Instrumentos financeiros derivativos		61	-
Instrumentos financeiros derivativos		61	-
Outras obrigações		2.037.433	2.758.433
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		16.041	7.600
Carteira de câmbio	15.a	36.421	37.132
Sociais e estatutárias		409.410	372.571
Fiscais e previdenciárias		120.831	149.113
Negociação e intermediação de valores		828	264
Dívida subordinada	15.b	6.217	10.230
Diversas	15.c	1.447.685	2.181.523
Não circulante		35.008.824	31.530.482
Exigível a longo prazo		35.008.824	31.530.482
Depósitos	13	27.612.428	25.001.231
Depósitos interfinanceiros		162.930	345.606
Depósitos a prazo		27.449.498	24.655.625
Captações no mercado aberto	13	841.770	765.644
Carteira própria		841.770	765.644
Recursos de aceites e emissão de títulos		5.791	4.137
Recursos de letras de crédito do agronegócio		5.791	-
Obrigações por emissão de letras financeiras		-	4.137
Obrigações por empréstimos	14	140.083	173.800
Empréstimos no País		1.043	-
Empréstimos no exterior		139.040	173.800
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	6.084.595	5.320.578
Banco do Brasil		248.447	156.438
BNDES		4.295.162	3.482.888
FINAME		1.540.986	1.681.252
Outras obrigações		324.157	265.092
Fiscais e previdenciárias		311	28
Dívida subordinada	15.b	119.175	99.675
Diversas	15.c	204.671	165.389
Participação de acionistas não controladores		328.260	327.044
Participação de acionistas não controladores	17	328.260	327.044
Patrimônio líquido	18	12.755.895	10.789.314
Capital social	18.a	6.243.183	5.656.234
Reservas de lucros		5.855.072	4.662.343
Ajustes de avaliação patrimonial		(378)	(1.079)
Lucros acumulados		658.018	471.816
Total do passivo e do patrimônio líquido		77.309.437	65.884.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2017	2016
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		5.311.131	10.840.262	10.703.012
Operações de crédito		3.926.966	7.741.210	7.120.631
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	2.529	5.607	11.664
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.327.063	2.998.949	3.515.355
Resultado de operações de câmbio		7.862	14.689	-
Resultado de aplicações compulsórias		46.711	79.807	55.362
Despesas da intermediação financeira		(2.252.851)	(4.695.790)	(5.349.602)
Operações de captação no mercado		(1.562.968)	(3.464.758)	(3.963.531)
Operações de empréstimos e repasses		(126.431)	(232.946)	(52.087)
Resultado de operações de câmbio		-	-	(462)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(563.452)	(998.086)	(1.333.522)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.058.280	6.144.472	5.353.410
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.784.093)	(3.399.638)	(3.031.359)
Receitas de prestação de serviços	22	832.248	1.564.264	1.293.285
Despesas de pessoal		(1.112.606)	(2.142.820)	(1.906.567)
Outras despesas administrativas	23	(999.121)	(1.916.350)	(1.652.754)
Despesas tributárias		(47.255)	(89.556)	(71.439)
Resultado de participações em controladas	10	6.113	16.986	19.346
Outras receitas operacionais	24	221.996	424.480	508.668
Outras despesas operacionais	25	(685.468)	(1.256.642)	(1.221.898)
Resultado operacional		1.274.187	2.744.834	2.322.051
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.274.187	2.744.834	2.322.051
Imposto de renda e contribuição social	19.a	17.330	(69.446)	(85.822)
Imposto de renda		7.318	(39.020)	(51.028)
Contribuição social		2.802	(31.035)	(41.228)
Créditos fiscais diferidos líquidos		7.210	609	6.434
Participações nos lucros		(139.337)	(261.785)	(216.576)
Participação dos acionistas não controladores		(33.058)	(67.387)	(62.698)
Lucro líquido do semestre/exercício		1.119.122	2.346.216	1.956.955
Juros sobre o capital próprio	18.b	(435.836)	(453.083)	(452.726)

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.108.683	3.646.608	63.744	1.783	(539)	255.833	8.076.112
Destinação do resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	(381.362)	(381.362)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(95.787)	-
Destinações para reservas	-	95.486	-	301	-	48.584	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(48.584)	-	-	-	-	-
Outras destinações	-	(16.358)	-	(2.470)	-	122.008	103.180
Aumento de capital	18.a	720.908	-	-	-	(176)	720.732
Baixas de capital	18.a	(359.030)	-	-	-	-	(359.030)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(540)	-	(540)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.956.955	1.956.955
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	(82.291)	(82.291)
Destinações FATES	-	-	-	-	-	(878.168)	-
Destinações para reservas	-	877.090	-	1.078	-	(452.726)	(138.194)
Juros sobre o capital próprio	18.b	314.532	-	-	-	(100.989)	(164.733)
Dividendos	-	-	(63.744)	-	-	-	-
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	882.977	103.716	-	-	78.966	1.070.507
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(11.836)	(1.155)	-	-	969	(12.022)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.656.234	4.656.803	-	5.540	(1.079)	471.816	10.789.314
Destinação do resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	(423.881)	(423.881)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(119.472)	-
Destinações para reservas	-	116.372	-	3.100	-	30.104	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(29.026)	-	(1.078)	-	-	-
Outras destinações	-	(4.252)	-	1.024	-	86.967	83.739
Aumento de capital	18.a	639.475	-	-	-	-	639.475
Baixas de capital	18.a	(365.869)	-	-	-	-	(365.869)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	701	-	701
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.346.216	2.346.216
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	(97.909)	(97.909)
Destinações FATES	-	-	-	-	-	(1.108.277)	(1.358)
Destinações para reservas	-	1.094.882	-	12.037	-	-	(150)
Reversões de reservas	-	(29.026)	-	(150)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	327.539	-	-	-	(453.083)	(125.544)
Dividendos	-	-	-	-	-	(74.225)	(74.225)
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(14.195)	(181)	-	-	(238)	(14.614)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.243.184	5.834.598	-	20.473	(378)	658.018	12.755.895
Saldos em 30 de junho de 2017	5.867.266	4.739.303	-	6.696	(508)	1.192.724	11.805.481
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	(15.193)	(15.193)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(454)	-
Destinações para reservas	-	(542)	-	996	-	1.986	-
Reversão Reserva Legal/Absorção Perdas	18.b	(908)	-	(1.078)	-	-	-
Outras destinações	-	4.569	-	1.972	-	73.374	79.915
Aumento de capital	18.a	198.114	-	-	-	-	198.114
Baixas de capital	18.a	(149.735)	-	-	-	-	(149.735)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	130	-	130
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	1.119.122	1.119.122
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	(97.909)	(97.909)
Destinações FATES	-	-	-	-	-	(1.105.571)	(1.358)
Destinações para reservas	-	1.092.176	-	12.037	-	-	(150)
Reversões de reservas	-	(29.026)	-	(150)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	327.539	-	-	-	(435.836)	(108.297)
Dividendos	-	-	-	-	-	(74.225)	(74.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.243.184	5.834.598	-	20.473	(378)	658.018	12.755.895

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2017	2016
		2º Semestre	Exercício	Exercício
				Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		1.101.792	2.415.662	2.042.777
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos				
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		2.853	(13.302)	(9.238)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.e	587.853	1.036.024	1.387.382
Depreciações e amortizações	23	110.452	213.792	159.227
Perda na alienação de imobilizado		7.720	13.123	17.037
Provisão para passivos e litígios	25	28.254	32.075	35.782
Juros sobre dívida subordinada	15.b	6.522	15.573	21.744
Resultado de participações em controladas	10	(6.113)	(16.986)	(19.346)
Equivalência patrimonial de outros investimentos		-	-	(11)
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício		1.839.333	3.695.961	3.635.354
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		274.858	1.599.267	(2.049.819)
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		1.867.500	(2.380.987)	(4.709.055)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(785.174)	(1.024.894)	(223.137)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		1.143.308	1.180.763	34.257
(Aumento) em operações de crédito		(7.060.959)	(8.233.823)	(6.365.617)
(Aumento) em outros créditos		(267.888)	(433.637)	(318.866)
(Aumento) em outros valores e bens		(28.754)	(97.704)	(131.575)
Aumento em depósitos		2.993.560	7.493.484	10.256.883
Aumento (redução) em captações no mercado aberto		(269.936)	276.719	(878.923)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		689.489	1.192.652	357.656
Aumento (redução) em outras obrigações		(769.340)	(973.562)	568.272
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) operações		(374.003)	2.294.239	175.430
Impostos de renda e contribuição social pagos		(4.715)	(99.526)	(97.080)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais		(378.718)	2.194.713	78.350
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de intangível		(60.832)	(107.388)	(96.019)
Aquisição de imobilizado de uso		(181.073)	(334.307)	(367.498)
Integralização de capital em empresas controladas		-	-	(3.000)
Aquisição de outros investimentos		(1)	(66)	(225)
Redução do capital de investida		50	316	837
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(241.856)	(441.445)	(465.905)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dívida subordinada		10.921	(86)	(21.918)
Aumento de capital		210.455	425.102	490.534
Baixas de capital		(149.735)	(365.869)	(359.030)
Ajustes patrimoniais		130	701	(540)
Dividendos pagos		(27.534)	(209.508)	(151.164)
Participações dos acionistas não controladores		(33.248)	1.216	27.260
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	-	-	1.070.507
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	-	(14.614)	(12.022)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de financiamento		10.989	(163.058)	1.043.627
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(609.585)	1.590.210	656.072
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		13.813.688	11.613.893	10.957.821
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	4	13.204.103	13.204.103	11.613.893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”) é integrado por 116 cooperativas de crédito filiadas (“Cooperativas”) de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.575 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 3,7 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em 21 estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. (“RFID”), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 31 de dezembro de 2017 o RFID participa com 23,97 % do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 31 de dezembro de 2017 a IFC participa com 3,15 % do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco em 26 de março de 2018.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas (“Combinado”)

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e da Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPCs 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27 e 33), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Certos valores das demonstrações combinadas dos resultados e das demonstrações combinadas dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2016	
	Reapresentado	Original
Demonstrações combinadas dos resultados		
Despesas da intermediação financeira		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(1.333.522)	(1.348.516)
Outras receitas (despesas) operacionais		
Outras receitas operacionais (i)	508.668	559.823
Outras despesas operacionais (i)	(1.221.898)	(1.258.059)
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa		
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i)	1.387.382	1.348.516
Provisão para passivos e litígios (ii)	35.782	52.597
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em operações de crédito (i)	(6.365.617)	(6.326.751)
Aumento (redução) em outras obrigações (ii)	568.272	551.457

- (i) Reclassificação de constituição e reversão de provisão para garantias financeiras prestadas, conforme determinado pela Carta Circular 3.782/16.
(ii) Ajuste de despesas com provisão para passivos contingentes depositados em juízo, não impactando o resultado das Cooperativas.

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução nº 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6º da Circular nº 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Diante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

Banco Cooperativo Sicredi S.A.: instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

Cooperativas Centrais de Crédito: instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

Fundos de investimento: os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram:

- Fundo Multimercado Centrais Sicredi;
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado UBR II (encerrado em 22 de abril de 2016);
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV;
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Centrais Unicred (vinculado à filiação da Central Sicredi Norte Nordeste e Cooperativas singulares a ela filiadas e incorporado pelo Fundo Multimercado Centrais Sicredi em 30 de setembro de 2017);
- Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Liquidez;
- Fundo de Investimento de Renda Fixa Crédito Privado Cooperativas Sicredi.

Os fundos de investimento Absolute IV e Liquidez, anteriormente não inclusos na combinação dos balanços, passaram a ser apresentados de forma combinada a partir do exercício de 2016, em função da retenção substancial dos riscos e benefícios.

As demais entidades do Sicredi, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen, não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Banco Cooperativo Sicredi	RS	72,88%	72,87%	41.243.917	40.223.543	1.210.468	1.205.321	78.658	106.304
Central Sicredi Sul/Sudeste	RS	100,00%	100,00%	11.936.918	11.148.803	361.565	361.513	-	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	6.779.004	6.441.057	193.372	161.330	-	-
Central Sicredi Norte/Nordeste	PB	100,00%	100,00%	2.651.147	2.256.192	153.089	132.984	4.815	1.976
Central Sicredi Centro Norte	MT	100,00%	100,00%	3.330.167	3.084.685	122.876	122.111	1.308	999
Central Sicredi Brasil Central	GO	100,00%	100,00%	1.611.628	1.373.587	41.926	35.663	269	615
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	2.081.602	1.632.483	512.359	434.630	77.661	59.289
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	1.709.780	1.469.131	356.033	300.270	47.463	50.001
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	2.270.901	1.941.372	342.562	299.152	45.377	31.895
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	1.729.249	1.592.881	333.389	277.144	62.430	43.818
Sicredi Centro Sul MS	MS	100,00%	100,00%	1.396.271	1.211.799	332.817	273.595	64.242	51.732
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	2.134.677	1.777.885	322.771	277.902	48.126	41.376
Sicredi João Pessoa	PB	100,00%	100,00%	1.130.121	1.006.995	321.582	297.591	28.419	31.488
Sicredi Celeiro do MT	MT	100,00%	100,00%	1.482.254	1.249.862	318.401	269.695	55.070	48.703
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	2.446.514	2.064.477	317.538	260.236	38.185	22.009
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	1.006.596	915.466	315.449	274.626	42.212	42.933
Sicredi Planalto RS/SC	RS	100,00%	100,00%	1.326.993	1.118.493	313.690	255.691	72.325	63.320

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Sicredi Univales MT/RO	MT	100,00%	100,00%	673.115	604.933	258.233	227.447	32.989	36.920
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.623.862	1.381.205	249.498	206.090	39.219	22.498
Sicredi Região Centro	RS	100,00%	100,00%	1.210.102	1.118.341	246.379	216.133	34.700	28.411
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	1.795.616	1.462.489	235.698	193.700	42.138	33.527
Sicredi Sudoeste MT/PA	MT	100,00%	100,00%	1.015.794	806.091	234.445	194.002	41.786	30.722
Sicredi Norte MT	MT	100,00%	100,00%	788.321	718.759	222.702	183.497	33.966	28.098
Sicredi Araxingu	MT	100,00%	100,00%	1.022.937	812.773	214.666	178.368	35.001	19.728
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	767.719	729.331	206.647	175.813	36.416	30.927
Sicredi Alto Uruguai RS/SC	RS	100,00%	100,00%	925.933	811.869	196.136	167.030	33.256	24.803
Sicredi Norte RS/SC	RS	100,00%	100,00%	1.345.888	1.173.527	191.019	156.546	38.533	28.113
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.667.100	1.220.261	189.929	146.654	33.695	28.215
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	948.962	848.742	183.173	150.453	27.453	19.596
Sicredi das Culturas RS	RS	100,00%	100,00%	781.509	686.381	180.200	153.012	32.488	30.698
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	698.177	643.984	175.931	153.727	20.924	19.870
Sicredi Vale do Jaguarí RS	RS	100,00%	100,00%	511.552	472.244	170.961	146.060	26.134	23.906
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	800.244	744.522	169.238	152.178	14.553	16.021
Sicredi Vale do Taquari RS	RS	100,00%	100,00%	796.018	713.434	163.188	144.010	23.760	24.089
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	824.104	741.583	159.009	135.851	27.871	26.418
Sicredi Iguaçú PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	650.882	612.203	158.070	128.536	33.225	26.318
Sicredi Integração Rota das Terras RS	RS	100,00%	100,00%	584.694	563.532	157.083	135.704	22.262	16.749
Sicredi Ibiraiaras RS	RS	100,00%	100,00%	849.827	774.833	152.543	133.702	22.942	24.641
Sicredi Botucaraí RS	RS	100,00%	100,00%	669.648	586.754	151.750	129.907	19.275	15.347
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	775.257	653.570	146.990	125.383	22.132	17.427
Sicredi União MS/TO	MS	100,00%	100,00%	907.979	632.534	144.478	116.096	20.055	11.728
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	595.107	561.309	135.121	116.490	16.720	14.517
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	679.246	550.643	131.881	109.096	18.285	4.568
Sicredi Ceilero Centro-Oeste	MS	100,00%	100,00%	666.957	466.784	126.813	95.286	23.863	19.334
Sicredi Alagoas	AL	100,00%	100,00%	523.927	438.068	126.210	135.759	8.355	8.372
Sicredi Espumoso RS	RS	100,00%	100,00%	4.115.540	344.886	125.867	102.628	20.501	16.880
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	667.260	596.659	121.442	102.282	18.554	14.665
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	563.653	485.190	117.465	102.933	15.736	8.763
Sicredi Ceará Centro Norte	CE	100,00%	100,00%	619.607	584.312	110.516	106.077	9.104	7.605
Sicredi Região da Produção	RS	100,00%	100,00%	666.505	540.907	110.230	89.938	15.181	11.696
Sicredi Noroeste MT e Acre	MT	100,00%	100,00%	425.004	375.340	106.326	87.193	18.802	17.682
Sicredi Agroempresarial PR/SP	PR	100,00%	100,00%	747.273	631.161	106.091	86.910	17.098	13.033
Sicredi Ceilero RS/SC	RS	100,00%	100,00%	514.794	440.283	103.966	85.866	18.157	12.407
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	617.380	549.640	101.216	91.278	9.214	14.154
Sicredi Estação RS	RS	100,00%	100,00%	330.745	300.696	99.649	84.435	16.186	16.133
Sicredi Alto Jacuí RS	RS	100,00%	100,00%	393.594	363.677	99.141	84.149	13.700	12.739
Sicredi Integração de Estados RS/SC	RS	100,00%	100,00%	556.703	506.949	97.909	78.405	15.417	11.258
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	591.560	501.331	97.739	83.802	13.506	10.558
Sicredi Progresso PR/SP	PR	100,00%	100,00%	464.336	403.944	94.279	79.045	9.483	7.270
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	552.155	481.803	93.574	81.278	8.306	6.604
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	398.601	291.572	90.287	75.590	15.853	17.287
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	445.643	398.854	86.867	67.107	15.586	4.966
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	510.405	364.802	86.840	68.386	12.572	7.820
Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ	PR	100,00%	100,00%	475.744	408.345	82.611	67.815	11.154	10.583
Sicredi Recife	PE	100,00%	100,00%	385.256	364.731	81.525	71.451	12.018	8.300
Sicredi Natal	RN	100,00%	100,00%	437.868	374.671	79.593	74.064	8.568	10.872
Sicredi Planalto das Águas PR/SP	PR	100,00%	100,00%	358.596	301.523	77.704	66.929	9.327	8.508
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	506.741	451.517	76.868	62.761	11.267	6.532
Sicredi Grandes Lagos PR/SP	PR	100,00%	100,00%	335.384	270.925	73.561	63.734	7.054	4.776
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	435.944	333.544	71.879	51.475	14.476	5.762
Sicredi Rio RJ	RJ	100,00%	100,00%	321.981	333.727	70.052	71.138	1.916	4.603
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	416.930	308.927	66.357	44.567	16.624	7.371
Sicredi Creduni	PB	100,00%	100,00%	203.585	179.578	66.332	61.700	12.912	9.005
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	438.473	375.222	64.561	57.259	6.354	5.325
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	577.935	533.770	60.868	46.915	10.224	5.392
Sicredi Rio Paraná PR/SP	PR	100,00%	100,00%	382.302	301.658	58.627	50.304	4.123	1.866
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	448.619	304.036	57.668	37.652	12.034	6.052
Sicredi Pernambucod	PE	100,00%	100,00%	279.152	226.929	56.775	48.386	6.488	4.314
Sicredi Grande Palmeira RS	RS	100,00%	100,00%	228.767	201.948	54.571	48.663	6.822	5.218
Sicredi Aracaju	SE	100,00%	100,00%	228.427	187.713	53.020	44.595	7.290	3.724
Sicredi Centro Paraibana	PB	100,00%	100,00%	205.256	171.536	48.245	41.117	4.679	2.842
Sicredi Centro Oeste Paulista	SP	100,00%	100,00%	300.640	261.441	47.532	41.009	4.354	8.056
Sicredi Integração PR/SC	PR	100,00%	100,00%	434.505	368.407	44.242	36.147	6.842	4.355

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	348.018	264.916	44.229	30.351	10.982	5.172
Sicredi Sudoeste GO	GO	100,00%	100,00%	244.470	145.516	43.539	28.035	6.657	3.554
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	376.686	305.487	42.610	32.575	7.324	2.713
Sicredi Paranapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	288.935	275.568	42.292	39.858	2.386	1.810
Sicredi Centro Pernambucana	PE	100,00%	100,00%	141.781	122.957	42.009	37.700	4.615	3.301
Sicredi Novos Horizontes PR/SP	PR	100,00%	100,00%	320.365	299.783	40.257	29.921	5.803	3.973
Sicredi Juriscred	AL	100,00%	100,00%	131.633	110.277	40.185	34.743	4.009	4.183
Sicredi Região Sul Da Bahia	BA	100,00%	100,00%	101.022	101.095	37.355	35.413	1.384	2.355
Sicredi Credsuper	RN	100,00%	100,00%	144.707	105.610	33.033	27.904	3.648	3.025
Sicredi Valor Sustentável PR/SP	PR	100,00%	100,00%	207.564	180.730	32.492	28.384	3.240	3.405
Sicredi Belém	PA	100,00%	100,00%	173.658	144.039	31.508	31.858	2.214	2.753
Sicredi Vale do São Francisco	PE	100,00%	100,00%	88.900	73.757	28.737	24.610	2.458	1.369
Sicredi Cariri	CE	100,00%	100,00%	106.393	90.693	26.740	24.481	425	1.107
Sicredi Verde Pará	PA	100,00%	100,00%	112.008	124.664	23.585	21.999	555	7
Sicredi Salvador	BA	100,00%	100,00%	39.963	38.054	23.555	23.323	268	822
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	123.397	89.138	2.117	14.597	5.676	1.739
Sicredi Centro Norte SP	SP	100,00%	100,00%	156.525	142.654	20.038	17.046	2.328	1.000
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	132.487	131.464	18.924	15.863	2.059	809
Sicredi Alto Sertão Paraíba	PB	100,00%	100,00%	56.588	53.811	18.542	12.001	11	389
Sicredi Ajuris RS	RS	100,00%	100,00%	181.796	165.608	13.831	14.376	1.600	2.458
Sicredi Força dos Ventos SP	SP	100,00%	100,00%	99.528	85.746	12.120	11.972	266	(1.322)
Sicredi Coomamp	MA	100,00%	100,00%	29.639	24.892	11.527	10.178	539	483
Sicredi Mil RS	RS	100,00%	100,00%	53.765	47.399	10.614	8.905	2.212	1.310
Sicredi Crateús	CE	100,00%	100,00%	30.109	27.371	9.917	9.144	197	301
Sicredi Piauí	PI	100,00%	100,00%	67.423	58.687	9.870	9.785	214	174
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	130.587	133.322	8.853	7.463	947	609
Sicredi MP	RS	100,00%	100,00%	49.900	47.331	7.146	7.082	698	980
Sicredi Cooperjuris	CE	100,00%	100,00%	29.566	25.901	6.481	5.846	910	561
Sicredi Medicred PR	PR	100,00%	100,00%	41.146	35.878	6.221	4.966	904	524
Sicredi Mossoró	RN	100,00%	100,00%	47.758	50.339	5.775	8.071	(2.115)	(1.143)
Sicredi Cooperucs	RS	100,00%	100,00%	26.105	24.717	5.724	6.520	(569)	752
Sicredi Sincocred PR	PR	100,00%	100,00%	39.228	29.427	4.989	3.808	1.046	957
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	38.633	35.876	4.416	3.652	619	961
Sicredi Bandeirantes SP	SP	100,00%	100,00%	21.430	18.010	4.131	3.392	630	183
Sicredi São Luís	MA	100,00%	100,00%	16.907	14.867	3.653	3.357	103	587
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	24.983	19.234	3.521	2.748	957	456
Sicredi Sul do Maranhão	MA	100,00%	100,00%	24.784	20.043	3.361	2.031	792	10
Sicredi Cooabocred RS	RS	100,00%	100,00%	25.083	13.380	1.617	1.221	107	15
Sicredi Sul do Pará	PA	100,00%	-	1.705	-	1.407	-	(46)	-
Fundo Renda Fixa Curto Prazo Liquidez	RS	100,00%	100,00%	11.802.666	11.597.889	11.802.606	11.597.880	1.122.454	1.460.215
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	10.899.422	8.059.845	10.898.586	8.059.569	974.338	983.740
Fundo Renda Fixa Cooperativas Sicredi	RS	100,00%	100,00%	1.665.605	1.102.137	1.665.509	1.102.020	146.888	84.041
Fundo Renda Fixa Absolute IV	RS	100,00%	100,00%	55.816	266.708	55.747	266.550	29.847	72.188
Sicredi Centro Oeste GO	RS	-	-	-	-	-	-	-	6.149
Sicredi Federalcred NE	GO	-	100,00%	-	33.997	-	5.969	(1.717)	688
Sicredi Saudecred	PB	-	100,00%	-	23.139	-	11.866	-	206
Sicredi Carajás PA	AL	-	100,00%	-	4.135	-	2.748	-	71
Sicredi Centro Paulista SP	PA	-	-	-	-	-	-	-	(11.808)
Sicredi Grande São Paulo SP	SP	-	-	-	-	-	-	-	112
Sicredi Nova Alta Paulista SP	SP	-	-	-	-	-	-	-	(1.176)
Fundo de Renda Fixa Centrais Unicred	SP	-	-	-	-	-	-	-	(85)
Fundo de Renda Fixa UBR II	RS	-	100,00%	-	1.609.000	-	1.608.566	141.113	173.259
Total				156.945.763	142.831.655	39.258.242	35.481.314	4.375.014	4.382.937

d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 houve as seguintes incorporações entre cooperativas do Sistema:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Incorporadora	Incorporada	Data-base	Patrimônio Líquido	Resultado
Sicredi Sudoeste MT/PA	Sicredi Carajás PA	10/2016	17.453	1.801
Sicredi Centro Oeste Paulista	Sicredi Centro Paulista SP	11/2016	13.675	81
Sicredi Centro Oeste Paulista	Sicredi Nova Alta Paulista SP	11/2016	2.469	35
Sicredi Sudoeste GO	Sicredi Centro Oeste GO	12/2017	4.421	(1.717)
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	Fundo de Renda Fixa Centrais Uniced	10/2017	1.954.679	141.113

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

Em 03 de março de 2016 foi concluída a filiação da Central Uniced Norte/Nordeste ao Sistema, passando a denominar-se Central Sicredi Norte/Nordeste, conforme Diário Oficial da União de 07 de março de 2016. Juntamente com a Cooperativa Central, foram incorporadas ao Sistema 26 Cooperativas Singulares.

No primeiro semestre de 2017 houve as desfiliações da Cooperativa Sicredi Federalcred NE e da Cooperativa Sicredi Saudecred do Sistema.

No segundo semestre de 2017 houve a constituição da Cooperativa Sicredi Sul do Pará, filiada ao Sistema.

e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	153.562.435	139.741.354	(77.924.017)	(75.296.016)	75.638.418	64.445.338
Disponibilidades	812.949	622.716	(227)	(58)	812.722	622.658
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.189.894	32.199.197	(14.314.006)	(18.124.188)	13.875.888	14.075.009
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	41.018.273	36.936.798	(24.642.443)	(22.955.318)	16.375.830	13.981.480
Relações interfinanceiras	37.816.354	23.738.474	(35.869.243)	(22.869.221)	1.947.111	869.253
Operações de crédito	41.403.204	42.788.651	(1.183.468)	(9.766.714)	40.219.736	33.021.937
Outros créditos	3.933.890	3.166.068	(1.913.288)	(1.579.103)	2.020.602	1.586.965
Outros valores e bens	387.082	289.450	(1.342)	(144)	385.740	288.036
Permanente	3.383.328	3.090.301	(1.712.309)	(1.650.797)	1.671.019	1.439.504
Investimentos	1.892.361	1.814.114	(1.712.309)	(1.650.797)	180.052	163.317
Imobilizado de uso	1.148.984	960.708	-	-	1.148.984	960.708
Intangível	341.983	315.479	-	-	341.983	315.479
Total do ativo	156.945.763	142.831.655	(79.636.326)	(76.946.813)	77.309.437	65.884.842
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	117.687.521	107.350.341	(53.462.239)	(52.581.857)	64.225.282	54.768.484
Depósitos	52.851.116	45.117.159	(2.484.144)	(2.243.671)	50.366.972	42.873.488
Captações no mercado aberto	13.365.833	17.139.593	(11.830.094)	(15.880.574)	1.535.738	1.259.019
Recursos de aceites e emissão de títulos	425.214	503.914	-	(1)	425.214	503.913
Relações interfinanceiras	37.372.088	31.908.305	(36.169.395)	(31.907.435)	1.202.693	870
Relações interdependências	180.561	147.868	-	-	180.561	147.868
Obrigações por empréstimos	1.503.260	1.404.802	(913.916)	(950.927)	589.344	453.875
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	7.563.109	6.505.926	-	-	7.563.109	6.505.926
Instrumentos financeiros derivativos	61	-	-	-	61	-
Outras obrigações	4.426.279	4.622.774	(2.064.690)	(1.599.249)	2.361.590	3.023.525
Participação de acionistas não controladores	328.260	327.044	-	-	328.260	327.044
Patrimônio líquido	38.929.982	35.154.270	(26.174.087)	(24.364.956)	12.755.895	10.789.314
Total do passivo e do patrimônio líquido	156.945.763	142.831.655	(79.636.326)	(76.946.813)	77.309.437	65.884.842
Demonstrações do resultado						
Receitas da intermediação financeira	15.563.222	16.455.640	(4.722.960)	(5.752.628)	10.840.262	10.703.012
Despesas da intermediação financeira	(7.033.748)	(8.326.448)	2.337.958	2.976.846	(4.695.790)	(5.349.602)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.357.324)	(2.991.131)	(42.314)	(40.228)	(3.399.638)	(3.031.359)
Imposto de renda e contribuição social	(69.446)	(85.822)	-	-	(69.446)	(85.822)
Participações nos lucros	(261.785)	(216.576)	-	-	(261.785)	(216.576)
Participação dos acionistas não controladores	(67.387)	(62.698)	-	-	(67.387)	(62.698)
Lucro líquido do exercício	4.773.532	4.772.965	(2.427.316)	(2.816.010)	2.346.216	1.956.955
Juros sobre o capital próprio	(465.905)	(452.726)	12.822	-	(453.083)	(452.726)

f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;

Operações a termo - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“*accrual*”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 12.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi elevada de 15% para 20 % para o período-base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15. A mesma Lei elevou a alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito de 15%

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	812.722	622.658
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	335.619	-
Revendas a liquidar - posição financiada	12.036.681	10.950.812
Aplicações em depósitos de poupança	-	15
Aplicações em moedas estrangeiras	19.081	40.408
Total	<u>13.204.103</u>	<u>11.613.893</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações no mercado aberto	13.172.487	12.726.245
Re vendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	335.038	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	600.501	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	200.267	-
Re vendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.585.400	6.349.798
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.200.846	4.558.674
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.250.435	1.817.773
Aplicações em depósitos interfinanceiros	684.320	1.308.341
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	684.320	1.308.341
Aplicações em depósitos de poupança	-	15
Aplicações em depósitos de poupança	-	15
Aplicações em moedas estrangeiras	19.081	40.408
Aplicações em moedas estrangeiras	19.081	40.408
Total	13.875.888	14.075.009

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.942.956	3.337.560
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.917.537	616.326
Notas do Tesouro Nacional - NTN	24.267	1.314.112
Letras Financeiras - LF	3.359.894	2.464.217
Debêntures	238.964	95.787
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	23.488	53.832
Fundos de investimento em renda fixa	46.690	40.150
Cédula de Produto Rural - CPR	132.518	137.485
Certificado de Depósito Bancário - CDB	40.038	-
Outros	60	6
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	916.899	1.496.489
Letras do Tesouro Nacional - LTN	424.880	2.932.061
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	5.959
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.234.909	1.351.937
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	19.371
Cédula de Produto Rural - CPR	-	42.998
Letras Financeiras - LF	72.176	65.313
Outros	71	84
Subtotal (Nota 6.b)	16.375.347	13.973.687
Operações de SWAP	483	1.574
Vendas a termo a receber	-	6.219
Total	16.375.830	13.981.480

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	2017		2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação				
Sem vencimento	46.761	46.761	40.234	40.234
A vencer em até 12 meses	4.736.995	4.739.768	5.616.200	5.005.750
A vencer acima de 12 meses	9.178.215	9.190.215	5.824.221	6.437.933
Subtotal	13.961.971	13.976.744	11.480.655	11.483.917
Disponível para a venda				
A vencer em até 12 meses	837.659	837.466	89.005	88.994
A vencer acima de 12 meses	900.743	900.456	1.648.714	1.646.960
Subtotal	1.738.402	1.737.922	1.737.719	1.735.954
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	205.673	238.364	340.499	339.902
A vencer acima de 12 meses	455.213	455.173	413.971	413.179
Subtotal	660.886	693.537	754.470	753.081
Total	16.361.259	16.408.203	13.972.844	13.972.952

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a instituição reclassificou 4.776.424 CPR's da categoria "Mantido para negociação" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 180.124. Em 31 de dezembro de 2017, as perdas não realizadas destes títulos foram totalmente apropriadas ao resultado (2016 – R\$ 385).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 31 de dezembro de 2017, as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 205 (2016 – R\$ 269).

Em 31 de dezembro de 2017, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 687 (2016 – perda líquida de R\$ 1.798), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 378 (2016 – R\$ 1.079).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras, os emissores são classificados em grupos de rating e, para os mesmos, são atribuídos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e nos spreads calculados para cada emissor.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2017				2016
	<u>Posição líquida dos contratos a vencer</u>				<u>Total</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Total</u>	
<u>Compensação</u>					
Contratos futuros	2.652.191	1.253.300	(144.577)	3.760.914	7.550.742
Contratos de swap	2.400	51.040	1.698	55.138	35.817
Contratos a termo	-	-	-	-	6.229
Contratos de opções	-	-	-	-	1.600
Total - 2017	<u>2.654.591</u>	<u>1.304.340</u>	<u>(142.879)</u>	<u>3.816.052</u>	
Total - 2016	<u>6.452.048</u>	<u>1.144.826</u>	<u>(2.486)</u>		<u>7.594.388</u>
<u>Contratos de swap</u>					
Posição ativa	2	274	207	483	1.574
Posição passiva	(55)	(6)	-	(61)	-
<u>Contratos a termo</u>					
Posição ativa	-	-	-	-	6.219
Total - 2017	<u>(53)</u>	<u>268</u>	<u>207</u>	<u>422</u>	
Total - 2016	<u>6.325</u>	<u>952</u>	<u>516</u>		<u>7.793</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017		2016	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<u>Contratos de futuros</u>	3.760.914	57	-	-
Compromisso de compra	(984.234)	546	-	-
DI Futuro	(984.234)	538	-	-
DOL Futuro	-	8	-	-
Compromisso de venda	4.745.148	(489)	-	-
DI Futuro	4.736.030	(508)	-	-
DOL Futuro	9.118	19	-	-
<u>Contratos de swap</u>	55.138	424	422	1.574
Posição ativa	51.847	475	483	1.574
Mercado interfinanceiro	50.876	454	480	926
Moeda estrangeira	971	21	3	648
Posição passiva	3.291	(51)	(61)	-
Moeda estrangeira	3.291	(51)	(61)	-
<u>Contratos a termo</u>	-	-	-	6.219
Posição ativa	-	-	-	6.219
Venda de ações a termo	-	-	-	6.219

Em 31 de dezembro de 2017 o Banco não possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. Não possui diferencial a receber e a pagar em 2017 e 2016.

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2017, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 885 (2016 – R\$ 65) e no Passivo é de R\$ 828 (2016 – R\$ 263).

Os ajustes a valor de mercado das operações de *swap* são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2017, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 483 (2016 – R\$ 7.793) e no Passivo é de R\$ 61.

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi R\$ 5.607 (2016 – R\$ 11.664).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2017, totalizam R\$ 22.989 (2016 – R\$ 24.720).

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2017		2016	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	26.806.503	15.684.002	22.989.296	12.257.882
Empréstimos e títulos descontados	12.863.256	7.302.005	11.496.340	5.122.918
Financiamentos	1.822.765	1.977.049	1.551.775	1.730.134
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.114.548	6.317.545	9.937.395	5.343.462
Financiamentos imobiliários	5.934	87.403	3.786	61.368
Operações de câmbio	74.898	-	46.862	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	73.222	-	45.876	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.676	-	986	-
Outros créditos	1.275.203	51.037	916.530	22.752
Títulos e créditos a receber (i)	1.223.457	131	883.064	82
Devedores por compra de valores e bens	23.472	50.717	14.877	22.518
Avais e fianças honrados	28.274	189	18.589	152
Total	28.156.604	15.735.039	23.952.688	12.280.634

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 74.898 (2016 – R\$ 46.862) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 1.326.240 (2016 – R\$ 939.282), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2017	2016	2017	2016
AA	0,00	7.933.625	6.870.975	-	-
A	0,50	12.258.218	12.769.510	61.291	63.848
B	1,00	13.429.846	8.229.028	134.298	82.290
C	3,00	5.356.532	3.582.779	160.696	107.483
D	10,00	2.297.461	2.020.697	229.746	202.070
E	30,00	784.654	886.915	235.396	266.075
F	50,00	535.099	537.076	267.550	268.538
G	70,00	237.394	219.038	166.176	153.327
H	100,00	1.058.814	1.117.304	1.058.814	1.117.304
Total		43.891.643	36.233.322	2.313.967	2.260.935

Em 31 de dezembro de 2017 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 28.786 (2016 – R\$ 15.298).

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2017				Total da carteira	2016	Total da carteira
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer					
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses			
Rural	55.507	1.807.438	10.451.344	6.424.165	18.738.454	15.505.225	
Indústria	17.078	420.034	544.912	610.617	1.592.641	1.245.308	
Comércio	102.728	1.687.147	2.103.139	2.104.057	5.997.071	4.875.212	
Intermediação financeira	80	2.675	1.782	3.171	7.708	142	
Outros serviços	69.420	932.288	1.375.484	1.641.922	4.019.114	3.206.020	
Pessoas físicas	390.281	3.161.207	5.028.126	4.863.704	13.443.318	11.336.261	
Habitação	-	2.339	3.595	87.403	93.337	65.154	
Total - 2017	635.094	8.013.128	19.508.382	15.735.039	43.891.643		
Total - 2016	709.456	6.997.217	16.246.015	12.280.634		36.233.322	

d) Concentração das operações de crédito

	2017	%	2016	%
10 maiores devedores	332.310	0,76	258.845	0,71
50 devedores seguintes	623.863	1,42	830.757	2,29
100 devedores seguintes	813.001	1,85	1.159.214	3,20
Demais	42.122.469	95,97	33.984.506	93,80
Total	43.891.643	100,00	36.233.322	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2017	2016
Saldo inicial	2.276.233	Reapresentado 1.884.098
Filiação (desfiliação) de cooperativas do Sistema	-	100.482
Constituição de provisão	998.086	1.333.522
Movimentação de baixados para prejuízo	(931.566)	(1.041.869)
Saldo final	2.342.753	2.276.233

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 406.605 (2016 – R\$ 345.746), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 1.404.948 (2016 – R\$ 926.068).

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Devedores por convênios	6.100	4.020
Devedores por depósitos em garantia	151.419	134.653
Adiantamentos e antecipações salariais	15.427	13.984
Impostos e contribuições a compensar	37.747	52.237
Cotas de consórcio	17.414	10.226
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	14.198	13.042
Valores honrados	7.275	10.280
Repasses a regularizar	182	171
Pendências a regularizar	10.264	9.830
Operações com cartão de crédito	35.744	7.386
Valores a receber relativos a transações de pagamento	41	-
Outros	83.464	77.872
Total circulante	<u>379.275</u>	<u>333.701</u>
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	150.813	156.793
Tributos diferidos (Nota 19.b)	26.796	26.539
Total realizável a longo prazo	<u>177.609</u>	<u>183.332</u>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

9. Outros valores e bens

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Bens não de uso próprio	422.945	303.529
Imóveis	377.888	256.839
Veículos	9.789	17.064
Máquinas e equipamentos	4.223	1.877
Bens em regime especial	30.676	27.565
Outros	369	184
Material em estoque	1.622	1.914
Despesas antecipadas	15.623	15.222
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(54.450)	(32.629)
Total	<u>385.740</u>	<u>288.036</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens		Administradora de Consórcios		Total	Total
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2016	2015
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276	22.825	22.825		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.286	46.286	22.827	22.827		
Patrimônio líquido	35.148	31.611	26.930	22.359	48.881	48.548	63.045	54.487		
Lucro líquido do exercício	3.537	5.149	4.571	4.557	333	583	8.557	9.069		
Valor do investimento	35.144	31.607	26.863	22.303	48.871	48.538	63.038	54.482	173.916	156.930
Equivalência patrimonial	3.537	5.148	4.560	4.546	333	583	8.556	9.069	16.986	19.346

11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2017	2016
Confederação Sicredi	5.373	5.373
Outros investimentos	763	1.014
Total	6.136	6.387

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado de uso e intangível

	2017		2016		Taxas anuais de depreciação/amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	1.761.424	(612.440)	1.148.984	960.708	
Terrenos	118.030	-	118.030	81.321	0
Edificações	356.596	(57.045)	299.551	179.344	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	763.336	(304.279)	459.057	355.759	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	315.292	(197.815)	117.477	96.006	20
Sistemas de transporte	51.856	(25.881)	25.975	25.362	20
Outras imobilizações	64.067	(27.420)	36.647	27.609	10 a 20
Imobilizações em andamento	92.247	-	92.247	195.307	0
Intangível (i)	660.599	(318.616)	341.983	315.479	5 a 10
Total - 2017	2.422.023	(931.056)	1.490.967		
Total - 2016	2.034.187	(758.000)		1.276.187	

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2017			2016	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	17.905.201	4.849.343	27.612.428	50.366.972	42.873.488
Depósitos à vista	7.161.273	-	-	7.161.273	5.779.634
Depósitos de poupança rural	9.586.173	-	-	9.586.173	6.876.587
Depósitos interfinanceiros	331.098	3.463.093	162.930	3.957.121	3.690.714
Depósitos a prazo	826.657	1.386.250	27.449.498	29.662.405	26.526.553
Captações no mercado aberto	631.627	62.341	841.770	1.535.738	1.259.019
Carteira própria	-	62.341	841.770	904.111	766.264
Carteira de terceiros	631.627	-	-	631.627	492.755
Fundos de investimentos	631.627	-	-	631.627	492.755
Total - 2017	18.536.828	4.911.684	28.454.198	51.902.710	
Total - 2016	15.045.752	3.319.880	25.766.875		44.132.507

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2017			2016
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos no País	19.045	79.030	1.043	99.118
Empréstimos no Exterior	41.866	309.320	139.040	490.226
Repasses no País	238.468	1.240.046	6.084.595	7.563.109
Total - 2017	299.379	1.628.396	6.224.678	8.152.453
Total - 2016	250.518	1.214.905	5.494.378	6.959.801

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até dezembro de 2018. Além disto, são representados também por recursos captados junto à Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até dezembro de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias e por recursos captados em moeda nacional com vencimento até o ano de 2032.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2031. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

15. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	2017	2016
Câmbio vendido a liquidar	2.555	2.316
Obrigações por compra de câmbio	107.088	80.692
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(73.222)	(45.876)
Total	36.421	37.132

b) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2017, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 105.323 (2016 – R\$ 109.598). A despesa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, totalizou R\$ 15.573 (2016 – R\$ 21.744) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basileia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

O Sicredi possui letras financeiras subordinadas as quais possuem valor atualizado em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 20.069 (2016 – R\$ 307). A despesa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, totalizou R\$ 299 (2016 – R\$ 39) e está apresentada na rubrica “Operações de captação no mercado”.

c) Diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Cheque administrativo	225.538	255.913
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	541.104	443.516
Credores por convênios INSS	81	16
Juros poupança rural	24.133	27.989
Credores por convênio	10.881	6.209
Obrigações por convênios oficiais	15.050	15.432
Provisão para garantias financeiras prestadas (ii)	225.335	209.068
Pendências a regularizar	20.519	11.708
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	824	643
Operações com cartão de crédito (iii)	48.522	869.069
Demais fornecedores	73.324	64.316
Obrigações por cotas de fundos de investimento	46.854	133.467
Obrigações por transações de pagamento	46.229	-
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	2.683	-
Credores diversos	166.608	144.177
Total circulante	<u>1.447.685</u>	<u>2.181.523</u>
Provisão para pagamentos a efetuar	6.291	6.842
Provisão para contingências (Nota 16)	198.380	158.547
Total exigível a longo prazo	<u>204.671</u>	<u>165.389</u>

(i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.

(ii) Refere-se a garantias financeiras prestadas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

16. Passivos contingentes

O Sistema possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Probabilidade	
		2017	2016
Trabalhista	Provável	83.183	66.147
Cível	Provável	22.433	12.719
Fiscal	Provável	92.764	79.385
Outros	Provável	-	296
Total		<u>198.380</u>	<u>158.547</u>

Em 31 de dezembro de 2017, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e fiscais cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 67.920, R\$ 61.793 e R\$ 24.491 (2016 – R\$ 13.316, R\$ 66.428 e R\$ 28.498), respectivamente.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	158.547	73.324
Filiação de cooperativas ao Sistema	-	56.027
Baixa por pagamento	(5.767)	(23.401)
Constituição de provisão (i)	45.600	52.597
Saldo final	<u>198.380</u>	<u>158.547</u>

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tivemos constituição de provisão de R\$ 13.528 (2016 – R\$ 16.815) em ações que discutem a legalidade da cobrança do imposto de renda sobre juros ao capital e sobre sobras. Este montante é retido dos associados e depositados em juízo, não impactando o resultado das Cooperativas.

Em 31 de dezembro de 2017, o Sistema Sicredi possui depósitos judiciais no montante de R\$ 151.419 (2016 – R\$ 134.653), registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2017, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% (2016 – 23,98%) e 3,15% (2016 – 3,15%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dão-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (quociente de participação nos lucros). Em 31 de dezembro de 2017 o QPL do RFID e da IFC é de 2,63% (2016 – 3,08%) e 0,19% (2016 – 0,22%), respectivamente.

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>
Patrimônio líquido do Banco	1.210.469		1.205.321	
Participação (%)	23,97%	3,15%	23,98%	3,15%
Participação (R\$)	290.145	38.115	289.079	37.965
Participação do acionista não controlador	<u>290.145</u>	<u>38.115</u>	<u>289.079</u>	<u>37.965</u>
QPL	<u>2,63%</u>	<u>0,19%</u>	<u>3,08%</u>	<u>0,22%</u>

Na reunião da Diretoria do Banco realizada no dia 23 de fevereiro de 2018, foi aprovado o pagamento dos dividendos referente ao lucro líquido do exercício de 2017.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital social	6.243.183	5.656.234
Quantidade de associados	3.659.615	3.435.914

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 639.475 (2016 – R\$ 720.908), sendo R\$ 214.373 (2016 – R\$ 230.374) via integralização de sobras e R\$ 425.102 (2016 – R\$ 490.534), via integralização de quotas-partes.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 365.869 (2016 – R\$ 359.030).

b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social das cooperativas e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras, no valor de R\$ 453.083 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (2016 – R\$ 452.726), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
 - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
 - (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros, conforme a Lei Complementar 130/09, cujo montante no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 29.026 (2016 – R\$ 48.584).
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Conforme estatuto social do Banco, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	2.483.049	2.105.475
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(1.117.372)	(947.464)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	7.644	8.706
Incentivos fiscais	2.198	2.604
Provisão de PPR	(5.182)	(2.738)
Reversão de IR e CSLL do exercício anterior	257	-
Resultado com atos cooperativos	813.372	652.848
Prejuízo fiscal	1.124	547
Juros sobre o capital próprio	190.295	190.145
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	(1.477)	-
Efeito da majoração de alíquota de CSLL (**)	71.927	58.181
Outros líquidos	(32.232)	(48.651)
Subtotal	1.047.926	861.642
Temporárias		
(Provisão) de PPR	(162)	(1.004)
Reversão (provisão) para operações de crédito	3.790	(2.991)
(Provisão) de passivos contingentes	(5.758)	(2.507)
Ajuste de títulos marcados a mercado	668	68
Outras provisões	(624)	-
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	1.477	-
Subtotal	(609)	(6.434)
IRPJ e CSLL correntes	(70.055)	(92.256)
Constituição (reversão) de créditos tributários	609	6.434
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(69.446)	(85.822)

(*) Efeito do diferencial de alíquota para o Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

(**) Efeito do diferencial de alíquota para as cooperativas de crédito, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 17%.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. Composição dos tributos diferidos

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas "Outros créditos – diversos" no ativo não circulante e "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	13.756	8.424
Provisões de PLR e PPR	7.893	7.988
Provisão para perdas em ativos	4.643	8.643
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	193	1.456
Total	<u>26.485</u>	<u>26.511</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 9,34% (2016 – 11,23%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta em R\$ 23.840 (2016 – R\$ 24.560).

Não existem créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Ano	2017	2016
2017	-	18.923
2018	21.614	6.225
2019	3.144	805
2020	1.078	465
2021	960	4
2022	-	117
Total	<u>26.796</u>	<u>26.539</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

iii. Movimentação no período

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	26.539	20.036	(28)	(323)	(916)	(552)
Créditos tributários constituídos	16.696	17.090	(1.801)	(2.154)	653	85
Créditos tributários realizados	(16.439)	(10.587)	1.518	2.449	(18)	(448)
Saldo no final do exercício	<u>26.796</u>	<u>26.539</u>	<u>(311)</u>	<u>(28)</u>	<u>(281)</u>	<u>(915)</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo	516.227	497.035
Outros créditos - Rendas a receber	34.555	30.294
Outros créditos - Diversos	150.813	156.793
Intangível	330.859	309.948
Passivo	270.264	150.185
Depósitos à vista	70.236	30.920
Depósitos a prazo	15.557	47.772
Carteira de terceiros	119.691	31.099
Diversas	45.021	40.394
Dívida subordinada	19.759	
Receitas	18.659	72.570
Outras receitas operacionais	11.495	66.538
Receitas de prestação de serviços	7.164	6.032
Despesas	672.134	459.455
Operações de captação no mercado	10.288	8.578
Outras despesas administrativas	5.846	1.814
Outras despesas operacionais	656.000	449.063

b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo	318.412	359.120
Operações de crédito	318.412	359.120
Passivo	276.646	278.514
Depósitos à vista	22.955	23.816
Depósitos a prazo	253.691	254.698

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre foi de R\$ 270.548 (2016 – R\$ 243.684) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2017 atingiram R\$ 7.656.824 (2016 – R\$ 5.639.009), desconsiderando os saldos dos fundos consolidados nestas demonstrações financeiras combinadas. A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 10.672 (2016 – R\$ 8.678) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

22. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Renda de administração de fundos	5.681	10.672	8.678
Receita de cobrança	112.152	211.970	160.317
Receita de custódia	846	1.529	4.602
Receita de serviços bancários	325.937	619.422	552.357
Receita de taxa de administração de recursos	92	466	1.621
Receita processamento da compensação	9.838	17.957	13.521
Receita de cartões	119.707	219.756	160.901
Receita de seguros	142.142	263.740	207.777
Receita de garantias prestadas	340	599	286
Receitas de consórcios	73.773	141.083	116.243
Receita de convênios	36.236	69.398	64.697
Receita de compartilhamento Tecban	336	559	516
Renda por serviços de pagamento	902	902	-
Receitas de outros serviços	4.266	6.211	1.769
Total	<u>832.248</u>	<u>1.564.264</u>	<u>1.293.285</u>

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2017</u> <u>Exercício</u>	<u>2016</u> <u>Exercício</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	89.125	172.976	155.490
Depreciação e amortização	110.452	213.792	159.227
Comunicação	56.752	105.906	94.182
Processamento de dados	25.472	45.493	33.409
Serviços de terceiros (ii)	171.033	320.033	280.959
Despesas de água, energia e gás	24.000	49.061	47.528
Despesas de aluguéis	93.044	181.187	158.648
Despesas de manutenção e conservação de bens	60.218	114.038	94.221
Despesas de material	15.904	32.530	29.245
Despesas de promoções e relações públicas	89.923	168.491	143.922
Despesas de propaganda e publicidades	14.274	32.900	28.782
Despesas de transporte	61.234	116.345	100.483
Despesas de viagem	17.644	32.224	28.117
Despesas de taxas e emolumentos	28.539	58.230	58.898
Assistência social, educacional e técnica	43.329	93.507	71.494
Ressarcimento de tarifas	12.074	25.315	30.234
Outras despesas	86.104	154.322	137.915
Total	999.121	1.916.350	1.652.754

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

24. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2017</u> <u>Exercício</u>	<u>2016</u> <u>Exercício</u>
Absorção de dispêndios - FATES	33.082	81.354	64.646
Recuperação de encargos e despesas	70.961	123.448	138.219
Reversão de provisão para garantias financeiras prestadas	18.487	38.202	83.950
Reversão provisões operacionais	17.155	30.462	22.618
Reversão de provisão para passivos contingentes	11.150	23.780	13.610
Doação Sicredi Fundos Garantidores	8.547	12.424	66.538
Lucros na alienação de valores e bens	8.854	10.563	8.019
Compensação - RCO	33.513	64.484	60.049
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.166	2.196	1.876
Outras receitas	19.081	37.567	49.143
Total	221.996	424.480	508.668

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Outras despesas operacionais

	2017	2017	2016
	2º Semestre	Exercício	Exercício
			Reapresentado
Contribuição Confederação Sicredi (i)	253.788	443.508	363.101
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	24.871	46.292	69.110
Provisão para garantias financeiras prestadas	42.888	76.140	137.810
Provisão para passivos contingentes	39.404	55.855	49.392
Descontos concedidos em renegociações	91.696	181.812	226.842
Cartões	57.844	115.362	101.953
Contribuição O.C.E.	5.824	10.348	8.153
Encargos administração financeira	1.734	3.338	6.662
Perdas operacionais	41.936	67.757	31.761
Compensação - RCO	38.164	72.213	58.307
Obrigações por cotas de fundos de investimento	2.516	10.262	31.920
Prejuízo na alienação de valores e bens	7.482	11.899	8.485
Constituição de provisões operacionais	27.293	42.077	18.250
Serviços associados a transações de pagamento	20	20	-
Outras despesas	50.008	119.759	110.152
Total	685.468	1.256.642	1.221.898

(i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

26. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos originalmente pactuados, da desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumentos como consequência da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou do instrumento mitigador, da reestruturação de instrumentos financeiros ou dos custos de recuperação de exposições problemáticas. Todas as operações de crédito estão expostas ao risco de crédito, tornando-se necessária a introdução de métodos, políticas, processos e monitoramentos dedicados a sua mitigação, com objetivo de manter as exposições em níveis compatíveis com o apetite a riscos da Instituição.

Entre os principais fatores monitorados, destacam-se: (i) Tamanho da exposição; (ii) Prazo da exposição; (iii) Probabilidade de inadimplência; (iv) Concentração em relação a um dado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou origem, clientes e associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos mesmos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país, etc.); e (v) Diversificação do portfólio.

Para o monitoramento do risco de crédito, diversos aspectos devem ser considerados. Os principais são destacados nos tópicos a seguir.

i. Cultura de crédito

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade pela preservação dos recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos deve propiciar as condições para o atendimento das demandas de seus clientes e associados das cooperativas.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos: (i) Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads; (ii) Concessão do crédito adequada ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas; (iii) Observação irrestrita das normas internas e as

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

emanadas pelas autoridades reguladoras; (iv) Observação incondicional da Política de Crédito; (v) Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes; (vi) Crescimento sustentável das carteiras; e (vii) Utilização adequada das informações.

A concessão de crédito no Sicredi pode ser realizada, principalmente, pelas entidades Cooperativas e pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

As Cooperativas concentram a grande maioria das operações de crédito, sendo as entidades que atuam diretamente com os associados. Por outro lado, o Banco Cooperativo Sicredi S.A atua de forma pontual e complementar, em operações muito específicas, marcadamente naquelas cujo valor somado à exposição total do associado ultrapasse o limite máximo de concentração para o mesmo na Cooperativa.

ii. Estrutura de gestão de risco de crédito

No Sicredi, o gerenciamento do risco de crédito é realizado por uma estrutura única e centralizada, assim como pelas entidades, áreas e colegiados locais.

A Área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Risco de Crédito, subordinada à Diretoria Executiva de Riscos do Banco Cooperativo Sicredi S.A., responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias quantitativas, incluindo de classificação de risco de crédito, contribuir no estabelecimento de parâmetros para processos de concessão, manutenção e recuperação de crédito, assim como monitorar as exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi. Com a filiação das Cooperativas do Norte-Nordeste, essa centralização continuará ocorrendo. No entanto, durante o período de transição, conviveremos com uma estrutura em que a Central Estadual exerce um papel mais amplo.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente, cabendo ainda, às Centrais Estaduais e Cooperativas Singulares, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao Bacen.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado, atualmente, pela Resolução 3.721/09 do CMN, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo. Em razão da Resolução 4.557/17 do CMN, mudanças pontuais serão realizadas para o adequado gerenciamento de risco proposto pelo órgão regulador.

iii. Política de crédito

A Política de Crédito e seus Normativos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com as associações, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e depois pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política e seus normativos podemos citar: (i) As normas legais; (ii) A definição estratégica da instituição; (iii) Os objetivos a serem alcançados; (iv) A forma de decisão e de delegação de poder; (v) Os limites de crédito; (vi) A análise de crédito; (vii) A composição e a formalização dos processos; e, (viii) A administração e o controle de crédito.

iv. Delimitações do crédito

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

Sinais de alerta: as ocorrências de alerta referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e, portanto, devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;

Critérios Restritivos: os critérios restritivos referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;

Critérios de Impedimento: os critérios impeditivos referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Sistema. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;

Vedados: referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

Alçada individual: atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição.

Comitês de crédito: alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

v. Recuperação de crédito

No Sicredi, todas as ações de recuperação de crédito visam estabelecer um processo de recuperação eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício. A recuperação de crédito no Sistema é realizada pelas cooperativas de forma local, com o suporte de empresas de cobrança terceirizadas, gerenciada pela Área de Cobrança e Recuperação de Crédito, que também disponibiliza serviços e ações eletrônicas de cobrança.

vi. Operações com o mercado financeiro

A política de crédito e seus normativos estabelecem que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela Gerência de Monitoramento de Risco de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e rating das instituições, dados de concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, obrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

b) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

c) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

d) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- *Avaliação de riscos e controles;*
- *Documentação e armazenamento da base de perdas;*
- *Gestão de continuidade de negócios;*
- *Alocação de capital para o risco operacional;*

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o

Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;

- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 31 de dezembro de 2017 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

29. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	49.529	40.726
Coobrigações em cessões de crédito	5.374	4.933
Depositários de valores em custódia/garantia	7.721.229	7.528.975
Títulos em cobrança	14.712.670	10.309.848

b) Outras garantias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Margem garantia B3 S.A.	22.989	24.720
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.346	1.224

31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.